



Quanto mais nos elevamos, menores parecemos aos olhos daqueles que não sabem voar

Friedrich Nietzsche

Recorde de famílias endividadas em 2022

Na série histórica, iniciada em 2011, o ano passado bateu recorde no nível de endividamento das famílias brasileiras: 77,9% estavam endividadas em 2022. O índice aponta uma alta de 7 pontos percentuais em relação a 2021 e de 14,3 no comparado com 2019, antes da pandemia de covid-19.



Thiago Fagundes/CB/D.A.Press

Peic

A taxa mais baixa foi registrada em 2018, quando 60,3% das famílias estavam com dívidas. Os dados são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) da CNC.

Mulheres com menos de 35 anos

O perfil da pessoa endividada que desponta é de mulher, com menos de 35 anos e Ensino Médio incompleto, moradora das regiões Sul ou Sudeste, cuja família recebe até 10 salários mínimos.

Pandemia

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, explica que a pandemia reverteu a tendência de queda no endividamento que era registrada até 2019, especialmente entre os mais pobres.



Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press

Os efeitos perversos da pandemia, com o fechamento de negócios e o aumento do número de desempregados, e no pós-pandemia com o avanço da inflação, fez com que as famílias com rendas mais baixas precisassem recorrer ao crédito para manutenção do consumo de primeira necessidade"

José Roberto Tadros, presidente da CNC

Comércio varejista do DF tem alta acima da média nacional

De acordo com dados do IBGE, o Distrito Federal apresentou uma alta de 3,3% nas vendas do comércio varejista, de janeiro a novembro de 2022, se comparado ao mesmo período de 2021. Os dados compilados pelo Panorama do Comércio indicam um avanço acima da média nacional para o comércio varejista da capital.



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Combustíveis e lubrificantes

O segmento que apresentou maior variação no acumulado do ano na capital federal foi o de Combustíveis e Lubrificantes (19%). As vendas foram impulsionadas pela redução do preço no setor com a lei federal que reduziu impostos.

Mais empregos

No mercado de trabalho, o comércio foi responsável pelo maior saldo de criação de vagas formais em novembro. A alta demanda das datas comemorativas de final de ano favoreceu as contratações e levou o setor a abrir mais de 2 mil vagas de trabalho.

Recuo nos serviços

O setor de serviços foi um dos mais impactados pela pandemia. Depois de uma forte queda entre março e maio de 2020, esse setor passou a se recuperar, mas de forma mais lenta do que os demais setores. No Distrito Federal, em dezembro de 2021, o volume superou o nível pré-pandemia, mas, desde então, vem mostrando uma tendência de queda. Na comparação entre novembro e outubro de 2022, o setor apresentou um recuo de 4,0%, enquanto o volume no país como um todo ficou estagnado. Já no acumulado do ano, recuou 2,3% no DF.

PANORAMA LOCAL

3,3%
Aumento de vendas do comércio varejista no acumulado de 2022

-2,3%
Variação do volume de serviços prestados no acumulado do ano

6,26%
IPCA acumulado em 12 meses

2.042
Criação de vagas no comércio em outubro de 2022

O CORREIO TÁ ON

E APRESENTA O CB/VITRINE, O NOVO ESPAÇO DE COMPRAS ON-LINE DO SITE DO CORREIO BRAZILIENSE

O CB/Vitrine alia um conteúdo super atrativo a dicas de produtos selecionados para você fazer excelentes compras on-line.

Escaneie o QR Code e confira!



O Correio tá ON em todas as plataformas digitais e no impresso.



CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR